REPUBLICA

ORGAM OFFICIAL

ESTADO REPUBLICANO DE SANTA CATHARINA

ANNO I | ASSIGNATURA Trimestre . . . . . 3$000 Semestre (pelo correio) . 8$000 | DESTERRO--SEGUNDA-FEIRA 2 DE DEZEMBRO DE 1889 | PUBLICAÇÃO DIARIA, Á' TARDE | TYPOGRAPHIA RUA DO PRINCIPE N. 23 GERENTE — Evaristo de Lacerda | N. 12

PARTE OFFICIAL

Governo Provisorio da Republica dos Estados-Unidos do Brasil

Convindo estabelecer desde já o limite das attribuições dos chefes dos Estados no que toca á nomeação e demissão dos empregados de cada Estado, de modo a evitar nomeações que embarcacem de presente ou de futuro a acção immediata e continua do Governo Federal, o marechal Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do Governo Provisorio constituido pelo exercito e armada, em nome da nação, decreta:

« Art. 1.° São de exclusiva competencia do Governo Federal as nomeações de chefes dos Estados, de commandantes de armas, chefe de policia, primeiro provimento de secretarios dos governadores e magistrados perpetuos, sendo todos os lugares secundarios dependentes de portaria dos ministros.

« Art. 2.° A nomeação e demissão de todos os outros cargos são da exclusiva competencia dos chefes dos Estados, excepção feita dos lugares de administradores dos correios, cujas nomeações ficarão dependentes da approvação do Governo Federal.

« Revogão-se as disposições em contrario.

«Sala das sessões do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, 23 de Novembro de 1889, 1° da Republica.

« Marechal *Manoel Deodoro da Fonseca*, chefe do Governo Provisorio. — *Aristides da Silveira Lobo.*

Governo Provisorio do Estado de Santa Catharina.

DIA 29 DE NOVEMBRO DE 1889

RESOLUÇÃO N. 18. — O Governo Provisorio do Estado Federal de Santa Catharina resolve exonerar o cidadão Valentim Antonio de Souza do cargo de Promotor Publico da Comarca de N. S. da Graça, e nomear para exercer o mesmo cargo o cidadão Augusto Carlos da Silva Costa.

Ao cidadão Inspector da *Thesouraria*. — Enviando, para pagamento, a folha do pessoal empregado na Repartição de terras e colonisação relativa ao mez ultimo.

— Mandando pagar ao Gerente da Companhia Fluvial Itajahy-Blumenau, a conta que ora se lhe envia, sob a lettra A, de transporte de immigrantes de Janeiro a Maio.

— Enviando para pagamento, contas na importancia de 737$000 de despezas feitas pela commissão de terras de S. Luiz, no mez de Outubro.

Officiou-se á Inspectoria das Terras.

— Enviando uma relação nominal de immigrantes que se destinam a Blumenau.

— Enviando, para pagamento, as folhas das despezas feitas pela commissão de terras de S. Luiz, no mez de Outubro, na importancia de 1:566$610.

Officiou-se á Inspectoria das Terras.

— Declarando que o sr. dr. Manoel Ferraz de Campos Salles, assumiu o cargo de Ministro da Justiça.

Officiou-se á Chefia de Policia.

— Declarando estar concedido pela verba — « Culto Publico » — o augmento de credito de 1:700$000 para a despeza de que tracta a demonstração enviada pela Thesouraria.

— Declarando *estar* auctorisada a annexação dos municipios de Itajahy e Tijucas à commissão de terras de Itajahy e Principe D. Pedro.

Officiou-se a Inspectoria das Terras.

— Declarando estar concedido, por conta da consignação da verba — «Inspectoria Geral de Saude dos portos» — do exercicio de 1889, o augmento de credito na importancia de 47$500 para a metade da despeza com o fornecimento de objectos para o escalér das visitas sanitarias e de policia.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO DIA 26 DE NOVEMBRO

Manoel Alves de Cerqueira (2.° despacho). — Informe o Thesouro.

Manoel da Silva Guimarães (2.° despacho). — Informe a Thesouraria.

Jo-é Honorato Eloy de Medeiros (2.° despacho). — Informe a Thesouraria.

Oscar Lima, escrivão de orphãos do termo de S. Joaquim da Costa da Serra, pede 3 mezes de licença para tratar de seus interesses no estado federal do Rio Grande do Sul. — Concemos a licença pedida e marcamos o prazo de 60 dias para entrar no goso da mesma.

Franz José Schwanberger e Estephano Backer (4.° despach.). — Não existem terrenos devolutos no lugar indicado, segundo as informações

Francisco [illegible] Schwanberger e Estefano Backer (2.° despacho). — Não existem terrenos devolutos no lugar indicado.

Fernando Bo[illegible] (despacho). — Informe a [illegible] das Terras.

Francisco [illegible] (despacho). — Fica ma[illegible] prazo de [illegible] dias a cont[illegible] que os occu[illegible] 7, entrem [illegible] com a im[illegible] tes, sob pe[illegible] hasta publi[illegible]

Fantoni Francisco, tendo sido intimado para effectuar o pagamento no prazo de 90 dias, da quantia 296$506 réis proveniente do valôr do lote n. 63 da linha do Barracão do Gaspar e subsidios, pede para effectuar o referido pagamento em cinco prestações. — Informe o Thezouro.

Pinotti Guisepp, pede que lhe seja concedido o lote de terras contigua ao que foi concedido ao supplicante na rua do General Ozorio. — Informe o Thesouro.

Pedro Zem, pede comprar ao Estado o lote de terras n. 1 da linha Espraiado Pequeno, districto de Nova Trento. — Informe o Thesouro.

Silvio Bernardi, pede comprar ao Estado o lote de terras n. 14 da linha Espraiado Pequeno, districto de Nova Trento. — Informe o Thesouro.

Vittore Emmanuel Voltolini (3.° despacho). — Intime-se novamente ao supplicante para pagar no praso de 30 dias, a contar da intimação, a importancia do lote n. 6, sob pena de ser elle levado á hasta publica.

TELEGRAMMAS DIRIGIDOS AO GOVERNO DO ESTADO REPUBLICANO CATHARINENSE

Rio, 30 de Novembro. — Ao Governador de St. Catharina. — Rèos de primeira e segunda deserção indultados por decreto de quinze do corren- te. Sentenciados e por sentenciar devem ser postos em liberdade.

Foram tambem perdoados sentenciados militares a pena menor quatro annos por decreto da mesma data. — *Floriano Peixoto*

Rio, 1 de Dezembro. — Ao Governador de Santa Catharina

Decreto reformando uniformes foi publicado hoje *Diario Official*.

Plano anterior annullado. — *Ministro da Guerra.*

REPUBLICA

A EPOPEA

A esta hora o mundo ainda não [illegible] facto que [illegible] sob as vistas e ao alcance [illegible] aos memoraveis dias que se têm seguido á proclamação da Republica.

Esta impressão do venha a dar-se o novo mundo, revelada pelo espanto e pela duvida das palavras que o telegrapho não cessa de transmittir nos, basta por si só para caracterizar a magnitude do feito.

Fazemos o inacreditavel!

O povo brazileiro póde orgulhar-se de que a civilização o consagrará heróe.

Os pensadores e os sabios hão de tomar em mãos, dentro de poucas linhas, nas columnas da imprensa universal, a narração palpitante do que se ha passado no Brazil desde o alvorecer do dia 15 até hoje, e então esses homens caimos, em cujo espirito brilha a scentelha do talento, não-de duvidar do que lhes referimos, hão-de sentir todas as suas idéas transtornadas, hão-de dizer, como nós, essa phrase que alguns milhões de boccas, já têm pronunciado, de que tudo isso parece... um sonho!

Essa descrença da razão, este desequilibrio da theoria ante os factos, esse repudio instinctivo de uma realidade, esse appello moral á resistencia, nas almas que desejam acreditar no que se lhes diz, mas que não pódem, porque a narração toca os extremos do maravilhoso, essas impressões todas, o patriotismo ha de recolhel-as religiosamente e guardal-as no sacrario das consciencias, pois brazão mais glorioso não desvanece o orgulho de nenhuma nação civilizada.

De facto, em um momento dado reunir-se, unanime, n'uma aspiração delirante, o povo, o exercito, a armada, a imprensa, o commercio,

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

e os interesses de toda a ordem; apeiar-se em meio do silencio respeitoso uma instituição cujos alicerces datam de seculos; erguer-se, em seguida, n'uma unisono de conciliação, a consciencia nacional e fundar a Republica; reunir-se, como diziamos, n'um unico objectivo os interesses mais antagonicos, era graça providencial reservada ao Brazil, em paga do que tem soffrido, em paga do quanto tem sabido resignar-se, em paga da sua fidelidade spartana, a isso que se chama a ordem, a legalidade, o sacrificio e o civismo.

O mundo não póde crer que nós tenhamos fundado a republica em meio de acclamações; que tenhamos deposto um sabio imperador que elle nos invejava; que nos tenhamos deitado à sombra da monarchia secular e despertado nos hymnos da Republica; que as instituições se succedam como as mutações á vista n'um theatro qualquer, querendo a paz, que domine a concordia, e que as multidões irrequietas apoz tão formidaveis embates, estejam em remanso, acalmado o oceano bravio das paixões, em aborto a tempestade, mal rebentando os soluços murmurantes das vagas nas areias fulgentes do nosso littoral.

Mas a duvida não póde subsistir ante a evidencia, e então, quando a realidade palpavel se houver imposto, poderemos ouvir, com desvanecimento, dos labios mais infensos às apologias, que somos um grande povo.

Effectivamente, quem fez a independencia como nosso paes, sem a transformar em tragedia; quem fez a abolição com flores e sem derramar caudaes de sangue humano; quem fez a Republica sem violencia e pela persuasão; quem fez tudo isso; quem soube soffrer e esperar até o fructo estar maduro, para o colher; tem dado de si provas bastantes de patriotismo e elevação.

O Brazil é feliz. Os homens de que precisa sempre apparecem. Quem não se lembra ainda d'essa pleiade abolicionista, que fez da libertação do escravo uma religião e que não descansou até vel-a inscripta na lei de 13 de maio? Mais homens eram precisos agora, e de repente, chegado o momento, lá estão elles em seu posto, dirigindo a patria e dando confiança aos mais incredulos ou mais retrogrados.

No dia 14 do mez corrente, ainda o marechal Deodoro não passava de um simples general querido pelo exercito; Quintino era um jornalista e um chefe republicano apenas; Ruy Barbosa era o despeitado das glorias financeiras do sr de Ouro Preto; Benjamin Constant um mathematico retrahido e excentrico; Campos Salles um optimista eloquente; Wandenkolk um official precipitado e valente; Aristides Lobo um pamphletario ardente; Demetrio Ribeiro um simples engenheiro; o major Solon um modesto militar; a imprensa uma força desorientada; o commercio um marco dourado, o povo um coração. De repente, porem, as circumstancias tornam-se tragicas, o horizonte illumina-se, como uma aurora de fogo, ante todos os olhos passa a visão do sangue, as armas tinem nos quarteis, a guerra civil paira emfim sobre as ruas de nossa capital. Estava tudo perdido. A formidavel revolucionaria ia desencadear-se com todo o seu cortejo de horrores, quando, de repente, como se tocassemos n'um botão electrico, tudo se transmuda: a guerra é a concordia; os gritos ferozes são vivas; os dilacerantes gemidos das victimas são hymnos triumphaes; a desordem, é a paz absoluta; o desvairamento é o civismo e a vingança é o cavalheirismo bizarro; em vez de destroços selvagens e fumegantes, a terra está toda coberta de flores. Só calma, concordia e fraternidade. E o povo se liberando, toma da monarchia, cuidadosamente, como reliquia e transporta-a com respeito a logar seguro, onde qualquer allucinado não lhe possa cuspir uma affronta.

Como é porque se faz tudo isso? A consciencia de cada um que responda! Mas a verdade é que a monarchia estava morta e só nos restava enterral-a, solemnemente, com exequias régias, em meio das pompas da generosidade. E foi o que fizemos.

Para tal desideratum só labutaram as penpas e os cerebros, que conseguiram inflamar o patriotismo e pôr o exercito e a armada ao lado do povo. Passado o periodo da persuasão, chegado o momento da acção as espadas desembainharam-se, e conquistaram as posições. Mas o anjo da victoria não havia sorrido ainda com todas as suas louçanias sobre as hostes do progresso e da liberdade e já de novo essas espadas se embainhavam, com modestia, com timidez, dando todas as glorias e todos os proventos á cabeças organizadoras do movimento.

A fria dictadura da espada, apoz a victoria, transformava-se, em modestia, sumia-se, nada queria fazer, nada proclamar de definitivo, nada reservar para si, dando ao povo o direito de deliberar como entendesse sobre todas as questões. Foi então preciso que os civis, os jornalistas e os pensadores apontassem ás espadas os pontos que era forçoso continuar a defender; que pagassem nos braços dos generaes para obrigal-os a ter fóra da bainha o aço victorioso; que lhes aconselhassem isso como o cumprimento de um dever, guardando os pontos occupados, defendendo a Republica, proclamada pelo povo pelo exercito e pela armada, e isto com energia, sob penna de que a gloriosa epopéa escripta se transformasse *n'um embroglio sanguinolento*

No momento do perigo as espadas dos nossos marechaes, a bravura da nossa marinha, as bayonetas dos nossos soldados e o ardor civico da Escola Militar estavam na vanguarda, affrontando tudo e com a cabeça a premio. Aos hymnos do triumpho, porém, o exercito abria alas, e os seus chefes davam ao povo todos os direitos de deliberação, protestando obediencia á vontade nacional.

Sublime abnegação, heroismo desinteressado, garantia sagrada do futuro! O exercito, tendo tudo em suas mãos tudo deu ao povo.

E' grande a nação onde taes sombras se geram!

Por estes grandes acontecimentos que temos presenciado e para commemorar o dia 15 de Novembro, o *Diario de Noticias* levantará uma subscripção popular com o fim de manifestar ao general Deodoro e seus companheiros o reconhecimento da nação.

(*Diario de Noticias*, do Rio)

NOTICIARIO

O Sr. ministro da justiça dirigio aos governadores dos estados, em data de 27 a seguinte circular.

«Declaro, para vosso conhecimento e conveniente execução nesse estado que, na conformidade do § 9 do art. 2 do decreto n. 7 de 20, publicado a 22 do corrente no *Diario Official*, é da attribuição do governador de cada estado dentro dos seus limites, prover os lugares de juizes municipaes e de orphãos, assim como os de substituto do juiz de direito, observando as disposições da legislação vigente até definitiva constituição dos Estados-Unidos do Brazil. Saude e fraternidade.»

Foi nomeado intendente interino da marinha, o vice-almirante barão de Ivinheima.

Diz um telegramma de Ouro Preto que foi deslumbrante a recepção feita ali ao Dr. Cesario Alvim.

Durante o trajecto da estação para o palacio o governador foi saudado por muitos oradores, achando-se as ruas adornadas e illuminadas.

A' entrada do palacio o Dr. Cesario Alvim pronunciou brilhante discurso, agradecendo as manifestações populares e a guarda de honra feita pelo batalhão civico.

A' noite realisou-se uma *marche aux flambeaux*, composta de senhoras da melhor sociedade, que saudaram.

MAJOR MANOEL EUFRASIO DOS SANTOS DIAS

De muito bom grado passamos a publicar a carta que, acompanhada de uma copia da parte dirigida pelo distincto major Manoel Eufrasio dos Santos Dias ao Governo Provisorio d'este Estado com referencia á revolta dos soldados sob seu commando a 18 do passado, nos foi dirigida pelo brioso official para restabelecer a verdade sobre as occurrencias d'aquella noite.

E fezemol-o com tanto prazer quanto jamais regatearemos encomios á coragem, á abnegação do digno official, a cuja calma e pericia dando tempo a que o exm. chefe de policia, distincto capitão Firmino Lopes Rego, em companhia de seus intrepidos officiaes e inferiores, tomasse as providencias para abafar a revolta, devemos o não haver-se lamentado desgraças de grande monta.

Sr. Redactor. — Si bem que a parte ensanguentada da população desta cidade esteja convencida e certa nos factos relativos á revolta das praças do 25° batalhão de infantaria, a noite de 18 de Novembro ultimo, com tudo não posso, embora contra minha inclinação, deixar de contestar os boatos e versões menos exactas á minha pessoa, razão porque, empregando as mais moderadas modestia que me é possivel, peço preliminarmente em todo o curso de minha vida, durante o regimen republicano, venho pedir vossa fineza de fazer publicar a parte que eu dou relação ao assumpto, tendo havido do Governo d'este Estado a necessaria permissão para fazel-o.

A bem do serviço publico, Governo Provisorio d'este Estado não pode deixar de ter conhecimento exacto e completo do occorrido, e a exposição de minha verdade nos factos, em tal, que, desta prova real, existiro surgirá para a completa toda a verdade.

O major *M. E. Santos Dias*

Quartel do 25° batalhão de infantaria, 20 de Novembro de 1889.

Ao Governo Provisorio do Estado Republicano Catharinense. — Parte. — Cumpre-me communicar-vos que hontem ás dez horas da noite, tendo vindo visitar o quartel, não encontrei novidade alguma; porque, em caminho para casa de minha residencia, que fica proxima do mesmo, antes de me recolher, ouvi a musica que se retirava do local no Club Republicano, como que precedida de vivas desconcertados em tom de algazarra. Supponde partirem esses vivas dos cadetes do batalhão, voltei immediatamente afim de cohibil-os e reprehendel-os por esses excessos. Qual, porém, não foi a minha surpreza, quando ao approximar-me annos do quartel deparei com um grupo de 40 a 50 soldados armados necessariamente, os mesmos que estavam de picquete de guarda; e convenci-me de que me achava em presença de uma rebellião, por isso ouvi repetidos vivas a monarchia!

Dirigi-lhes então a palavra, perguntando-lhes se estavam loucos e se sabiam avaliar a gravidade do crime que estavam commettendo, procurando por meios suasorios acalmal-os e trazel-os ao cumprimento da ordem, obtendo em resposta a declaração de que não me approximasse porque morreria.

Baldados, porém, foram os esforços por mim empregados, visto que apenas consegui trazel-os á frente do quartel, d'onde voltaram, obedecendo aos cabeças de motim; n'esse momento, então, pude entrar ao portão da face esquerda, onde os revoltosos tinham anteriormente as armas assarilhadas, encontrando, ahi a guarda formada com nove praças, inclusive o commandante d'ella, cabo, inferior de dia e official de estado-maior e promptidão. Chamando, então, por diversas vezes o corneta de serviço e apresentando-se me ao mesmo tempo um que eu empunhava uma carabina para defender-me das cargas que successivamente amiaçavam sobre mim, ordenei-lhe n'essa occasião repetidos toques de rebate. Emquanto isto se passava, continuaram elles dando vivas a monarchia e á Silveira Martins e fóra á Republica, investindo diversas vezes a coronel d'armas contra a arrecadação geral, que fica por baixo do arco do quartel, com o fim de arrombal-a para apoderarem-se da munição, apresentando-se por essa occa-

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

são o sargento vago-mestre. Vi então quão arriscada e melindrosa era a minha situação! Pensei na segurança da população, medindo as consequencias funestas e toda a sorte de desvarios que podia praticar essa horda de vandalos desenfreada! Pensei no preso de responsabilidade confiado á guarda do batalhão, quando então tornei a ver diante de mim, no outro lado do portão o official de piquete de espada em punho, que veio assegurar-me que o preso estava debaixo de guarda.

Cobri-me de animo e tentei ainda novos lances; abandonei a carabina e fazendo uso da palavra para explicar-lhes a superioridade da nascente instituição, esforcei-me ao mesmo tempo para convencel-os de que este grandioso commettimento havia sido planejado e executado pelo Exercito Brazileiro e que conseguintemente uma revolta n'essas condições importava n'uma luta de irmãos contra irmãos. Ao passo que os mais proximos me ouviam com attenção, os mais distantes gritavam: queremos beijar a nossa bandeira verde e amarella. Era o cumulo do fanatismo de envolto com a ignorancia! Considerei-me perdido, porque, ameaçado por novos golpes de bayoneta, teria sido victima, se não fôra a abnegação e calma do cabo de esquadra Antonio de Sá Barreto Sobrinho, que em risco de sua propria vida rebatia com as mãos esses golpes em minha defeza, não tendo conhecido, porém, nenhum dos aggressores pela escuridão da noite.

Consenti então á vista de tamanhos desatinos que o cadete Joaquim Martins Baptista Junior que se achava de dia ao Batalhão, fosse busca-la para acalma-los.

Cedido esse passo exigiram de mim uma passeata, a que annui por me suggerir a idéa de que retirados elles os officiaes, cadetes e praças casadas accudiriam aos toques de rebate anteriormente feitos.

E foi isto uma verdadeira inspiração. Fiz-lhes ver então que consentiria somente com condição de irem formados, ao que annuiram; mandando-os em seguida formar, fiz numerar seguido e reconheci então que era de 42 o numero de revoltosos.

Notando n'esse interim a presença do Tenente Valeriano Gomes de Meirelles e cadete Tiburcio Sant'Anna, que tambem me coadjuvaram fil-os marchar precedidos da banda de musica, effectuando um pequeno trajecto, o sufficiente para que o Quartel mestre pudesse apoderar-se da munição e encontrar no Quartel aquelles que já citei, reunidos, afim de, armados e municiados, effectuarem a reacção.

Não me enganara. Ao chegarmos á entrada da retaguarda do dito quartel, deparei com uma força já municiada em nossa frente, e, fazendo alto com a dos revoltosos, fiz retirar a musica, official, inferior e cadetes já referidos, recebendo aquelles do bravo capitão Firmino Lopes Rego, que commandava a dita força, composta de alferes, cadetes e praças, a intimação de se rendercm um a um; desobedecendo elles a essa intimação e tentando carregar sobre essa força, ordenei um tiroteio do qual resultou a morte de um e o ferimento grave de outro. Com isto debandaram os sediciosos, fugindo em diversas direcções e sendo perseguidos por escoltas, foram uns presos, apresentando-se a maior parte expontaneamente, offerecendo um d'aquelle que era o chefe dos amotinadores resistencia tenaz, pelo que foi gravemente ferido. Devo adiantar que, logo a minha entrada, os revoltosos feriram o ansepeada Alexandre Espindola que se negou a acompanhal-os. Do inquerito que se procedeu até está data, chegou-se a conclusão de que os cabeças da revolta foram os cabos d'esquadra Candido Pedro Duarte, que ao ser agarrado disparou ainda um tiro a queima-bucha sobre o cadete Aureliano Candido de Oliveira, que felizmente não attingio; Antonio Ayres, Valentim Martins da Costa, que ainda se acha ausente; Justino Gomes da Silva, Aureliano José Francisco e José Bispo dos Reis, sendo este soldado o autor do ferimento do referido soldado Espindola.

Tornam-se, porém, sallientes como chefes principaes, que arrastaram o movimento sedicioso, o cabo Candido Pedro Duarte e o soldado Aureliano José Francisco, ambos da 3.ª companhia.

Eis a verdade dos factos que levo ao vosso conhecimento para que vos digneis de submetter a rigorosa investigação.

Saude e fraternidade.

Desterro, 19 de Novembro de 1889.—Assignado, MANOEL EUFRAZIO DOS SANTOS DIAS, major commandante.—Está conforme.—JOAQUIM DE ALMEIDA GAMA LOBO D'EÇA, secretario.

Seguio hontem para a cidade de Lages, á tratar de seus interesses, o joven Luiz J. d'Oliveira Carvalho, empregado da acreditada casa commercial Pereira de Oliveira & C.

Que tenha boa viagem e regresse brevemente —é o que lhe dejamos.

A ESTAÇÃO

Recebemos o n. 22 desse conhecido e apreciavel jornal de modas para senhoras.

Apresenta esse numero 62 gravuras sobre modas e objectos de adorno, acompanhadas todas ellas de minuciosas explicações.

As gentilissimas assignantes da *Estação*, podem gabar-se de possuir um intermediario poderosamente bem informado sobre os delicados preconceitos e requintes da moda; e para que cada uma se vista com apuro, gosto e economia basta lêr o *Correio de Moda*, secção utilissima desse interessante jornal.

O magnifico figurino colorido apresenta duas bellas toilettes de passeio, cujas explicações se acham insertas na oitava pagina do jornal.

A folha de moldes que é o complemento mais necessario desse bello jornal, contem todos os riscos correspondentes ás gravuras, quer sobre modas, quer sobre objectos de fantasia.

Completa esse numero um bom supplemento, collaborado por distinctos prosadores e poetas.

Agradecemos a offerta.

A extracção da 4ª série da 5.ª loteria deste Estado, terá logar no dia 4 do corente.

CAIXA ECONOMICA

Movimento de 30 de Novembro:

Entrada.	1:1278000
Retirada.	4738435
	6438565
Saldo dos depositos na presente data	670: 7398413

EDITAES

Exames nas escolas primarias

Convido aos cidadãos pais, tutores, curadores ou protectores dos alumnos matriculados nas escolas primarias d'esta cidade para assistirem aos exames que deverão ter começo no dia 10 do corrente, pela fórma seguinte:

Dia 10

1º do sexo masculino do 1º districto, ás 10 horas da manhã.

2º do sexo feminino do 1º districto, ás 4 horas da tarde.

Dia 11

2º do sexo masculino do 1º districto, ás 10 horas da manhã.

1º do sexo masculino do 2º districto, ás 4 horas da tarde.

Dia 12

2º do sexo masculino do 2º districto, ás 4 horas da tarde.

Devido ás febres que grassaram n'esta cidade durante os primeiros mezes do corrente anno e que determinaram a suspensão dos trabalhos escolares e alteração do horario, e bem assim a outros motivos, como enfermidade de algumas alumnas e irregular frequencia de outras, não se realisarão os exames nas escolas regidas pelas professoras D. Felicidade Ferreira Lapagesse e D. Maria das Dôres Livramento Formiga.

Delegacia Litteraria da cidade do Desterro, Capital do Estado Federal de Santa Catharina, em 1º de Dezembro de 1889.— O Delegado Litterario, *Horacio Nunes Pires*.

Imposto urbano

De ordem do cidadão Inspector interino do Thesouro do Estado Republicano Catharinense, se faz publico que do dia 1 de Dezembro em diante, durante o prazo de trinta dias uteis, tera lugar á boca do cofre a cobrança do 2.º semestre do imposto sobre predios urbanos e terrenos alugados ou aforados, em todos os referidos dias, das 9 horas da manhã, ás duas da tarde, devendo ao collo tado satisfazer o mencionado imposto dentro do sobredito prazo, sob pena de, não o fazendo, serem onerados com a multa de 5 0/0

Terceira secção do Thesouro do Estado Republicano Catharinense, em 19 de Novembro de 1889. — O chefe de secção, ANTONIO LUIZ DO LIVRAMENTO.

ANNUNCIOS

PIANO

Vende-se um piano em perfeito estado, proprio para estudo.

Informações nesta typographia.

O DOUTOR

J. DO REGO RAPOSO

Medico, operador e parteiro

transferio a sua residencia para esta capital, e póde ser procurado, a qualquer hora, no sobrado na rua do Principe n. 10.

Só attende a chamados por escripto.

Vende-se a chacara

á rua Princeza Imperial n. 7 (antiga do Passeio) tendo casa regular, duas cisternas com capacidade para com pipas d'agua, tanque coberto, dous depositos e agua encanada.

A chacara está regularmente plantada com arvores fructiferas, e o jardim tem 50 qualidades de roseiras.

Aproveitem, porque, depois de terminado o novo calçamento, os predios augmentarão de valor.

Informações, com o Sr. Henrique Tavares, á rua João Pinto.

Manteiga especial

MUITO FRESCA

Vende-se no armazem á rua do Principe n. 30 A; uma lata, com um kilo, por 2$000.

AO COMMERCIO

OLEO DE RICINO

SEM CHEIRO E SEM SABÔR

E

outros oleos vegetaes da fabrica de Guilherme Scheefer, em Blumenau

Deposito na Pharmacia e Drogaria de Raulino Horn & Oliveira — Rua do Principe.

TERRAS

Vendem-se 40 braças de terras proprias para cultura, principalmente cana, no logar denominado *Tapera*, na barra do Sul e [illegible]

Quem pretender [illegible] ao Sr. Pereira d'Oliveira.

TINTAS

PARA FLORES ARTIFICIAES

Vende-se na pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira rua do Principe n. 15

QUEIJOS

DE

MINAS

30 RUA DO PRINCIPE 30

CONFEITARIA

REMEDIO

contra sezões

Preparado pelo pharmaceutico RAULINO HORN

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recahidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

Vende-se unicamente na PHARMACIA E DROGARIA RAULINO HORN & OLIVEIRA

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Peitoral Catharinense!

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO
COM
TOLU' E CUACO

Composição de Raulino Horn

Approvado pela Inspectoria de Hygiene Publica e premiado com a medalha de prata de primeira classe na Exposição Provincial de 1888

Usado com feliz resultado no Hospital de caridade do Desterro. Reconhecido efficaz no tratamento das tosses, bronchites, rouquidão, asthma, coqueluche, restriados, perda da voz, defluxo, e em todas as demais molestias das vias respiratorias, conforme attestam os seguintes cavalheiros:

Dr. João Francisco Lopes Rodrigues, medico
Dr. Frederico Rolla, medico
Dr. Duarte Paranhos Schutel, medico
Dr. Joaquim Pauleta Bastos de Oliveira, juiz de direito
Dr. Ildisberto Montenegro, juiz municipal do Desterro
Padre Manuel Joaquim Alves Soares, vigario do Desterro
Padre Miguel Murad, vigario de S. Miguel
Padre Francisco Pedro da Cunha, vigario de S. José
José Lino Alves Cabral, negociante
Antonio Freyesleben, industrial
Antonio Alves Ferreira, photographo
Major Jezuino Antonio de Oliveira
Manoel Gonçalves de Gouvêa, negociante
Thomaz Texeira Coutto, artista
Pedro Paes Fialho, negociante
João Manoel Lopes
Dionisio Rosa de Jesus
Capitão Antonio M...
João Francisco R...., negociante
Henrique Bestard, negociante
Francisco Xavier Pinheiro, proprietario livros
Lyrio Maria Bittencourt, guarda-livros
Antonio Paes Alves de Sena Xavier, negociante
Augusto que Nunes Pires, professor
Do de Bi...ta de Oliveira
Do Barão de ... Santa..., ex-ministro
Bispo ... de Natividade, archimandrita.
Padre ... de Azevedo, ex-parochiano.

E mais 500 attestados que serão publicados

Este precioso xarope tem sempre adquirido uma reputação egual a nenhum outro congenere, devido não só aos seus ... como tambem ao delicadissimo sabor, e pouco ou nenhum ... de todos!

Preço 1$500

Encontra-se em todas as boas casas de drogarias da America do Sul

RAULINO HORN & OLIVEIRA

OFFICINA
DE
MARMORISTA
DE
JACOB BERGMANN
27 RUA DO PRINCIPE 27

Aos surdos!

O "AUROPHONE", é especialmente adaptado a todas as molestias dos ouvidos. E' infallivel e de immediato effeito na producção do som. Este valioso instrumento nunca falhou em alliviar aos que padecem de surdez. A qualidade mais importante do instrumento è a facilidade com que póde ser posto e tirado do ouvido, e que não póde ser visto quando está dentro do ouvido. Informações gratis pelo correio ás pessoas que as desejarem.

Queirão dirigir-se pessoalmente ou por carta, a **A. E. Hawson** Rua Sete Setembro, n. 64, Rio de Janeiro.

GEOLOGIA
DA
PROVINCIA
DE
SANTA CATHARINA
POR
Carlos Van-Lede

Vende-se nesta typographia ao preço de 500 réis cada folheto.

LUNCH
AOS
Domingos
NA
CONFEITARIA
ESTRADA DE FERRO D. P. I.

Presunto Sandhuichs, linguas afiambradas, empadas, especiaes ostras recheiadas, siris e camarões

30 A RUA DO PRINCIPE 30 A

LIÇÕES DE DESENHO
— E —
PINTURA.
Manoel das Oliveiras

offerece os seus serviços ao publico d'esta cidade. Lecciona desenho, pintura prespectiva e estudo do natural.

Preços convencionados

Vende-se ou aluga-se

Um sitio no lugar denominado — Barreiros —, com 51 1/2 braças de frente com 1500 de fundos, com engenhos de fazer assucar e farinha e um grande pasto para criar. Tudo por modico preço. Trata-se com Jacintho Coelho Pires.

ENCADERNAÇÃO MODERNA
RUA DO PRINCIPE
DESTERRO

Esta casa possue magnificos apparelhos de encadernação de obras impressas e feitura de livros em branco. Tem excellentes machinas para pautar, riscar e paginar, e tambem para cartonagem, ou qualquer serviço adherente a arte.

RUA DO PRINCIPE

Salão Russo

Maravilhosa essencia preparada por

Jaime Paradeda

APPROVADA PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE PUBLICA

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o Salão Russo, para curar:

Queimaduras	Dôres rheumaticas
Nevralgias	Dôres de cabeça
Contusões	Espinhas
Darthos	Ferimentos
Empingens	Sardas
Pannos	Chagas
Caspas	Rugas
Dôres de dente	Erupções cutaneas,

Mordeduras de insectos venenosos etc., etc.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias, casas de perfumarias armarinhos.

DEPOSITO EM STA. CATHARINA

Pharmacia e drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 Rua do Principe 15

TH...TRO
ompanhia dramatica e de operetas
EMPREZA
SEPULVEDA & RODRIGUES
ASSIGNATURA

Os emprezarios desta importante companhia, de passagem por esta capital para o Rio Grande do Sul, pretendem exhibir no theatro desta cidade uma serie de espectaculos em beneficio do hospitaleiro povo Catharinense os auxiliar, fazendo-lhes uma assignatura de dez recitas cujo producto attinja mais ou menos ás despezas do emprezario, e para que haja facilidade em se obter assignantes, delibera estabelecer preços bem favoraveis ao publico:

Camarotes	8$000 réis
Platéa	2$000 réis
Galeria	1$000 réis.

Só se aceitam assignatura de camarotes e cadeiras, os quaes terão em seu favor um abatimento de 10% daquelles preços.

A assignatura acha-se aberta no Hotel Brazil até ao dia 16 do corrente, para poder a companhia receber no dia 17, ou seguir para esta cidade, ou para a do Rio Grande, directamente, caso a assignatura não attinja ao producto equivalente ás despezas da empreza. Do grande repertorio da companhia, os emprezarios tirarão para a assignatura dez das melhores peças — nunca vistas nesta capital, sendo: operetas, drama e comedias.

Os espetaculos da assignatura terão lugar ás terças-feiras, quintas e sabbados.

O pagamento da assignatura effetuar-se-á em duas prestações: a primeira no acto de inscrever-se o assignante; a segunda no dia seguinte ao do 4° espetaculo.

O encarregado, J. A. COUTINHO.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina